

## **A Essência do Rio Guaribas: entre desafios ambientais, uma história complicada.**

O Rio Guaribas, outrora símbolo de vida e abundância, enfrenta atualmente desafios ambientais que ameaçam sua existência e sua história. Ao longo dos anos, esse curso d'água tem sido alvo de degradação e negligência, resultando em uma triste realidade de poluição, perda de biodiversidade e paisagens devastadas. No passado, o Rio Guaribas transcendia sua relevância geográfica e marcava a história da região sul do estado do Piauí. Ao longo dos séculos, suas águas serenas foram testemunhas silenciosas de momentos emblemáticos que moldaram a trajetória das localidades que o cercam.

Atualmente, a população é coadjuvante nesse processo de degradação em que o rio se encontra. Embora o poder público tente reanimar o rio, nem todas as ações realizadas têm resultados e nem sempre esses projetos seguem um ritmo constante para a revitalização. No entanto, dentro dessa realidade, encontramos diversas pessoas com um olhar de zelo e preocupação.

Um desses indivíduos é Vilebaldo Rocha, poeta, ator e professor, que tem o Rio Guaribas como amigo e fonte de inspiração. Uma infância rica de memórias lhe permitiu que ele tocasse e compartilhasse diversos momentos com o rio. Bem-humorado, ele fala sobre suas memórias:

*"Todas essas memórias, eu as transporte para os meus poemas. O rio teve e tem essa importância, pelo seu potencial. A questão da memória está muito viva em mim, no que escrevo. E aí vem a angústia quando vemos como o Rio se encontra hoje."*

No ano de 1990, durante as comemorações do centenário de Picos, Vilebaldo Rocha se destacou ao vencer um concurso literário, impulsionando-o a explorar diferentes temáticas em suas obras, incluindo o Rio Guaribas. Em suas palavras, o poeta descreveu o rio como uma figura ausente, no famoso poema "Rio Guaribas - Cadê?".

Para solucionar os problemas enfrentados pelo Rio Guaribas, Vilebaldo ressalta a importância da conscientização ambiental da população:

*"Não adianta só cobrar do outro, tem que partir de si próprio. Se você tem um sistema de coleta de lixo na cidade, por que ainda jogam lixo dentro do rio? É necessário haver uma tomada de consciência por parte da própria comunidade."*

Ao longo dos anos, o Rio Guaribas tem sido afetado por grandes enchentes que assolam a cidade, invadindo ruas e casas. Essas memórias difíceis de serem desassociadas do rio revelam a ocupação desordenada da cidade, que se expande sobre morros, riachos e rios. Vilebaldo acredita que essa urbanização é violenta e destaca:

*"Essa agressão ao rio, essa ocupação desordenada, é uma das principais causas dos problemas atuais. Ao construirmos em áreas que antes eram destinadas à mata ciliar, comprometemos não apenas o equilíbrio natural, mas também colocamos em risco a vida das pessoas que vivem nas proximidades."*

Nilma de Oliveira, bióloga e ambientalista, também é uma voz fundamental na luta pela preservação do Rio Guaribas. Com sua expertise científica, ela traz um olhar atento e preocupante. A ambientalista tem dedicado seu tempo para levar educação sobre o meio ambiente e a consciência ambiental para a população. Ela ressalta o estado em que o rio se encontra:

*"O estado de degradação em que o rio se encontra afeta diretamente o ecossistema, prejudicando a vida dos seres humanos, animais e plantas que dependem desse ambiente. A presença de agentes patogênicos, como microrganismos causadores de doenças, compromete a qualidade e a segurança da água para consumo humano, assim como para outras formas de vida presentes no ecossistema do rio."*

Nilma destaca que a presença de espécies típicas de ambientes contaminados já cria um desequilíbrio no ecossistema, dificultando a recuperação natural do rio:

*"Esses organismos adaptados à poluição do rio acabam impedindo a sobrevivência e a proliferação de outras espécies, o que compromete ainda mais a saúde do ecossistema como um todo", afirma Nilma.*

Diversos projetos de recuperação e conservação do Rio Guaribas têm sido iniciados em parceria com instituições governamentais, como as Secretarias de

Meio Ambiente e os órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos. Nilma ressalta a importância dessas ações práticas:

*"Foram executadas ações de recomposição da mata ciliar com espécies nativas, principalmente no perímetro urbano do leito do rio. Também foram realizadas medidas como o embargo de obras de construção de moradias nas margens do rio, retirada de lixo, dragagem para desobstruir o rio e ações de conscientização e sensibilização da população ribeirinha sobre a importância e o estado de degradação do rio."*

Apesar das iniciativas em andamento, ainda há outras problemáticas a serem abordadas em relação ao rio. A bióloga destaca a importância de discutir os impactos do desmatamento e da degradação do solo na bacia hidrográfica:

*"O desmatamento facilita o processo de assoreamento dos rios, afetando diretamente o curso do rio e possivelmente seus afluentes. A contaminação do solo compromete a qualidade da água da bacia e do rio, assim como a vida dos seres vivos que habitam esse ambiente, \* explica.*

A preservação do Rio Guaribas requer um esforço conjunto da comunidade, autoridades governamentais e instituições ambientais. É fundamental promover a conscientização ambiental, incentivar práticas sustentáveis e adotar medidas efetivas de proteção e recuperação do rio. Somente assim será possível resgatar a essência desse rio, restaurar sua biodiversidade e garantir que as futuras gerações possam desfrutar desse tesouro natural.

**EDIELSON TEIXEIRA MOTA**